



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Agosto/2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de agosto, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 26,52 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 11,32 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 15,20 bilhões, sendo R\$ 16,34 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,14 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - AGOSTO 2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	26.521,15		11.321,34		15.199,81
DPMFi	26.503,75	100,00%	10.163,23	100,00%	16.340,53
Prefixado	11.108,31	41,91%	42,12	0,41%	11.066,19
Índice de Preços	10.090,95	38,07%	7.778,93	76,54%	2.312,02
Taxa Flutuante	5.304,49	20,01%	2.303,74	22,67%	3.000,75
Câmbio	-	0,00%	38,44	0,38%	(38,44)
DPFe	17,39	100,00%	1.158,11	100,00%	(1.140,72)
Dólar	8,65	49,74%	1.153,08	99,57%	(1.144,43)
Euro	8,74	50,26%	0,30	0,03%	8,44
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	4,73	0,41%	(4,73)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - AGOSTO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Ago a 5/Ago	2ª Semana 8/Ago a 12/Ago	3ª Semana 15/Ago a 19/Ago	4ª Semana 22/Ago a 26/Ago	5ª Semana 29/Ago a 31/Ago	Total Ago/2011
EMISSÕES DPF	4.361,52	6.464,91	6.610,48	7.821,22	1.263,02	26.521,15
I - DPMFi	4.360,56	6.464,91	6.603,49	7.811,77	1.263,02	26.503,75
Oferta Pública	2.751,35	4.016,87	6.528,79	7.734,31	-	21.031,31
Emissão Direta com Financeiro ¹	4,59	-	-	-	-	4,59
Emissão Direta sem Financeiro ²	911,14	0,08	0,85	21,00	1.227,40	2.160,47
Trocas ³	613,85	2.378,19	-	-	-	2.992,04
Tesouro Direto	79,63	69,77	73,86	56,47	35,62	315,35
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	0,96	-	6,99	9,44	-	17,39
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	0,96	-	6,99	9,44	-	17,39
RESGATES DPF	1.304,63	3.386,50	6.503,23	110,28	16,71	11.321,34
III - DPMFi	1.299,79	2.444,32	6.321,52	87,50	10,10	10.163,23
Vencimentos	194,56	-	6.232,14	37,76	10,10	6.474,56
Compras	0,26	28,25	47,64	25,64	-	101,80
Trocas ³	613,85	2.378,16	-	-	-	2.992,01
Tesouro Direto	21,58	37,75	38,22	24,10	-	121,64
Cancelamentos	469,55	0,15	3,52	-	-	473,22
IV - DPFe	4,84	942,18	181,71	22,77	6,61	1.158,11
Dívida Mobiliária	-	941,48	174,73	-	-	1.116,21
Dívida Contratual	4,84	0,70	6,98	22,77	6,61	41,90
EMISSÃO LÍQUIDA	3.056,89	3.078,41	107,26	7.710,94	1.246,31	15.199,81
DPMFi (I - III)	3.060,77	4.020,59	281,98	7.724,27	1.252,91	16.340,53
DPFe (II - IV)	(3,88)	(942,18)	(174,72)	(13,33)	(6,61)	(1.140,72)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 26,50 bilhões: R\$ 11,11 bilhões (41,91%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 10,09 bilhões (38,07%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,30 bilhões (20,01%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 21,03 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 2,99 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 2,48 bilhões relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 10,24 bilhões com vencimentos entre abril de 2012 e janeiro de 2015, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 9,88 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 7,50 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,38 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 0,34 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 3,56 bilhões de títulos com vencimento entre março de 2016 e de 2018, dos quais R\$ 2,95 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,61 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos.

TABELA 1.3

EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - AGOSTO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Ago a 5/Ago	2ª Semana 8/Ago a 12/Ago	3ª Semana 15/Ago a 19/Ago	4ª Semana 22/Ago a 26/Ago	5ª Semana 29/Ago a 31/Ago	Total Ago/2011
I - EMISSÕES	4.360,56	6.464,91	6.603,49	7.811,77	1.263,02	26.503,75
<i>Vendas</i>	<i>2.751,35</i>	<i>4.016,87</i>	<i>6.528,79</i>	<i>7.734,31</i>	-	<i>21.031,31</i>
LFT	1.483,11	-	1.462,84	-	-	2.945,94
LTN	1.268,24	1.971,52	5.065,95	1.939,14	-	10.244,85
NTN-B	-	1.999,10	-	5.499,92	-	7.499,02
NTN-F	-	46,24	-	295,25	-	341,49
<i>Trocas</i>	<i>613,85</i>	<i>2.378,19</i>	-	-	-	<i>2.992,04</i>
LFT	613,85	-	-	-	-	613,85
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.378,19	-	-	-	2.378,19
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>79,63</i>	<i>69,77</i>	<i>73,86</i>	<i>56,47</i>	<i>35,62</i>	<i>315,35</i>
LFT	14,25	13,16	9,16	10,32	6,72	53,60
LTN	26,85	22,39	21,63	16,14	9,92	96,93
NTN-B	34,91	30,48	37,80	26,39	16,21	145,78
NTN-F	3,63	3,74	5,27	3,62	2,77	19,03
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>4,59</i>	-	-	-	-	<i>4,59</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>911,14</i>	<i>0,08</i>	<i>0,85</i>	<i>21,00</i>	<i>1.227,40</i>	<i>2.160,47</i>
II - RESGATES	1.299,79	2.444,32	6.321,52	87,50	10,10	10.163,23
<i>Vencimentos</i>	<i>194,56</i>	-	<i>6.232,14</i>	<i>37,76</i>	<i>10,10</i>	<i>6.474,56</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	6.088,72	-	-	6.088,72
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	194,56	-	143,43	37,76	10,10	385,85
<i>Compras</i>	<i>0,26</i>	<i>28,25</i>	<i>47,64</i>	<i>25,64</i>	-	<i>101,80</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,26	28,25	47,64	25,64	-	101,80
<i>Trocas</i>	<i>613,85</i>	<i>2.378,16</i>	-	-	-	<i>2.992,01</i>
LFT	613,85	947,87	-	-	-	1.561,72
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	1.430,29	-	-	-	1.430,29
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>21,58</i>	<i>37,75</i>	<i>38,22</i>	<i>24,10</i>	-	<i>121,64</i>
LFT	3,51	7,49	3,60	4,14	-	18,75
LTN	7,34	9,10	5,88	6,66	-	28,99
NTN-B	8,22	16,56	25,86	9,97	-	60,61
NTN-C	0,03	0,06	0,07	0,00	-	0,17
NTN-F	2,47	4,53	2,81	3,33	-	13,13
<i>Cancelamentos</i>	<i>469,55</i>	<i>0,15</i>	<i>3,52</i>	-	-	<i>473,22</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(2.619,18)	(4.020,66)	(284,65)	(7.703,27)	(25,52)	(14.653,28)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

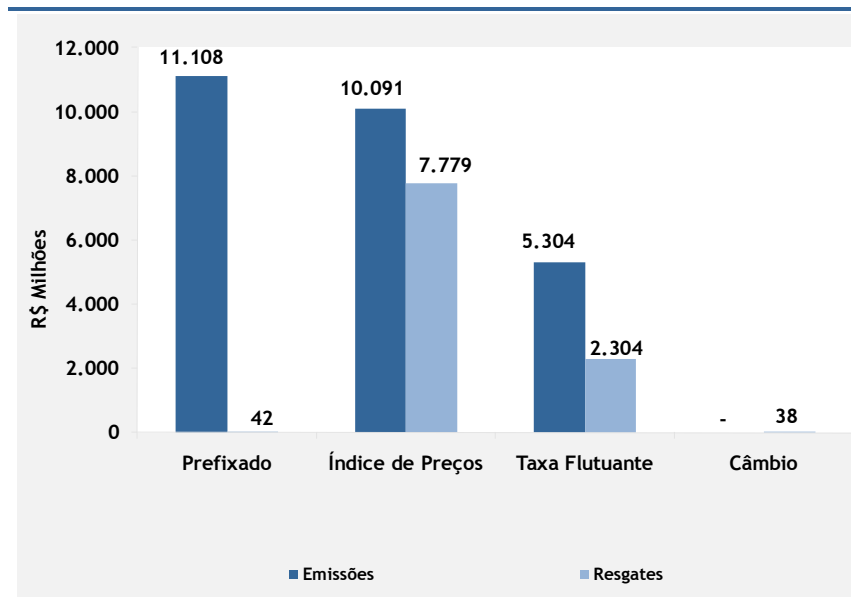
³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 10,16 bilhões, sendo R\$ 6,47 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 6,09 bilhões relativos aos vencimentos de NTN-B).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - AGOSTO 2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de agosto atingiram o montante de R\$ 315,35 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 46,23% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 36,77%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 17,00%.

Em relação ao número de investidores, 6.239 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em agosto. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 258.968, o que representa um incremento de 29,07% nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

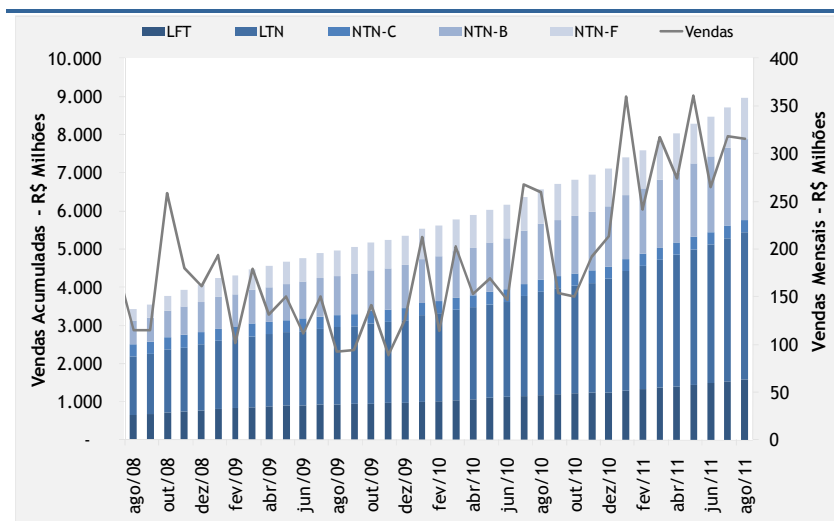


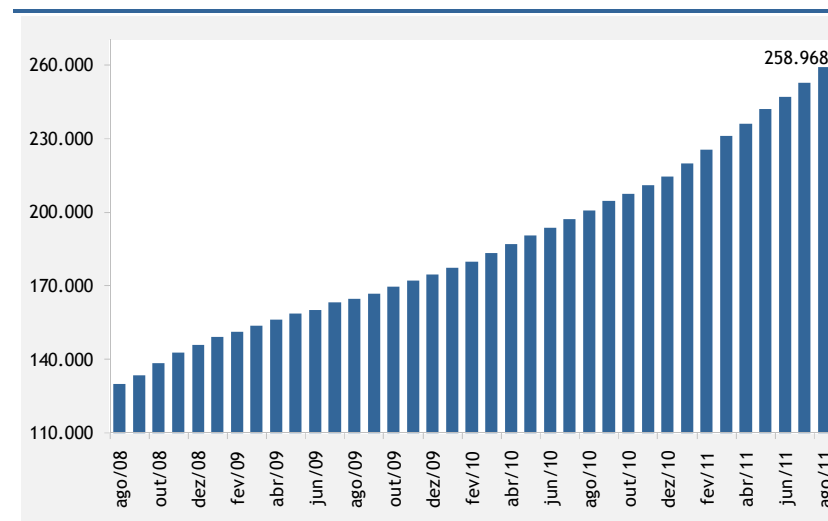
TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - AGOSTO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	96,93	30,74%	28,99	23,83%	1.721,82	26,54%
LFT	53,60	17,00%	18,75	15,41%	907,79	13,99%
NTN-B	68,09	21,59%	34,71	28,54%	1.444,27	22,26%
NTN-B Principal	77,70	24,64%	25,90	21,29%	1.719,54	26,50%
NTN-C	-	0,00%	0,17	0,14%	76,61	1,18%
NTN-F	19,03	6,04%	13,13	10,79%	618,03	9,53%
TOTAL	315,35	100%	121,64	100%	6.488,08	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 2,17 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,47 bilhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 1,69 bilhão.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - AGOSTO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/8/2011	01/01/2040	1.818.746	4,59	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	1/8/2011	1/1/2027	1.615	1,20	Novação de Dívida com Instituto de Previdência do Município de Fortaleza-IPM - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/8/2011	1/1/2027	604	0,45	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	2/8/2011	1/1/2027	219.068	439,41	Novação de dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-B	5/8/2011	15/08/2024	30.686	63,36	Permuta por títulos da DPMFi da Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/2001
NTN-F	5/8/2011	01/01/2017	443.306	406,01	Permuta por títulos da DPMFi da Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/2001
CVS	23/8/2011	1/1/2027	1.038	2,26	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Alagoas S.A.-PRODUBAN, em liquidação	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	23/8/2011	1/1/2027	10.876	18,74	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	30/8/2011	1/1/2027	576.282	1.086,14	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA	Diversas	Diversas	1.533.656	142,91	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				2.165,06		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	4.802	0,45	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	5/8/2011	1/1/2027	236.323	469,37	Permuta por títulos da DPMFi da Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/8/2001, Decreto 3.859, de 4/7/2001 e Portaria STN 552, de 5/8/2011
TDA	17/8/2011	diversas	34.392	3,40	Decisão Judicial	Ofícios INCRA 69 de 1/3/2011 e 87 de 22/03/2011
SUBTOTAL				473,22		
EMISSÃO LÍQUIDA				1.691,84		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de agosto, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,16 bilhão, sendo R\$ 0,80 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,36 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - AGOSTO /2011

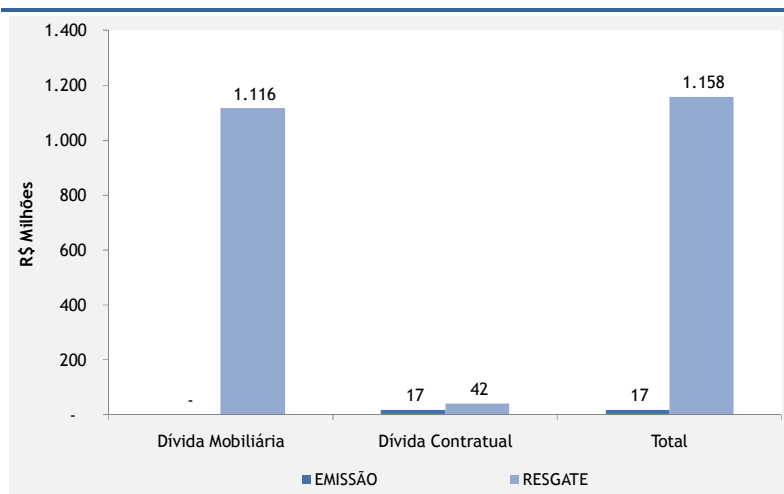


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - AGOSTO 2011

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	17,39	-	17,39
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	17,39	-	17,39
Organismos Multilaterais	1,66	-	1,66
Credores Privados/ Ag. Gov.	15,73	-	15,73
RESGATES	799,77	358,35	1.158,11
<i>Dívida Mobiliária</i>	775,18	341,03	1.116,21
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	775,18	341,03	1.116,21
Resgate Antecipado (Buyback)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	24,59	17,32	41,90
Organismos Multilaterais	1,40	10,60	12,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	23,19	6,71	29,90
EMISSÃO LÍQUIDA	(782,37)	(358,35)	(1.140,72)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de julho e agosto de 2011, foram recomprados, em valor de face, R\$ 852,61 milhões (US\$ 538,68 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 1,14 bilhão (US\$ 717,39 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2011. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 4,31 bilhões (US\$ 2,71 bilhões).

GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe -
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS

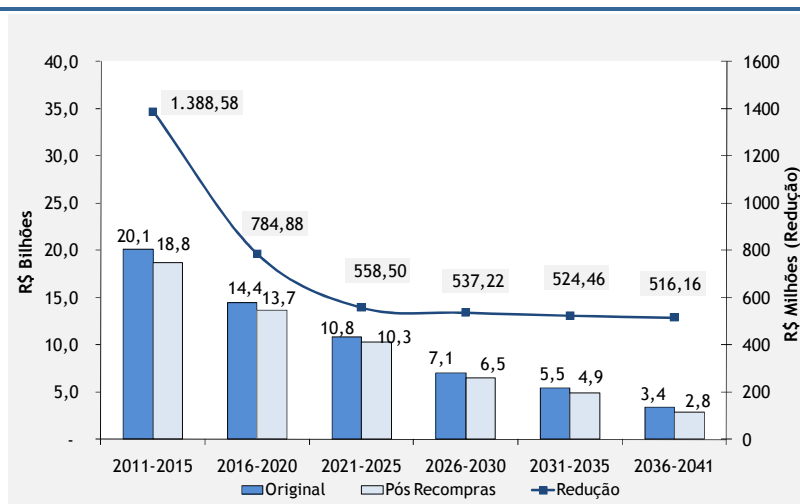


TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 4º BIMESTRE 2011¹

Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	121.512.556	190.961.261	148.667.275	233.638.926
BR13	10.000.000	15.986.500	11.890.972	19.009.923
BR14	15.000.000	23.398.700	19.484.458	30.393.224
BR15	122.000.000	193.722.700	152.362.719	241.947.218
BR19	10.000.000	15.551.000	13.998.785	21.769.510
BR20	10.000.000	15.563.000	16.563.583	25.777.905
BR24	6.033.000	9.747.518	8.853.993	14.305.397
BR25	10.516.000	17.176.834	15.318.480	25.021.205
BR27	20.000.000	31.469.500	32.038.750	50.416.160
BR30	5.000.000	7.876.000	9.661.806	15.219.276
BR34	18.119.000	29.397.478	26.277.753	42.634.677
BR40	156.631.000	248.048.208	222.364.664	352.168.723
EU15	33.868.100	53.713.175	39.901.971	63.285.937
TOTAL	538.679.656	852.611.874	717.385.210	1.135.588.081

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 1,96%, passando de R\$ 1.734,45 bilhões, em julho, para R\$ 1.768,39 bilhões, em agosto.

A DPMFi teve seu estoque expandido em 2,00%, ao passar de R\$ 1.659,81 bilhões para R\$ 1.692,96 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 16,34 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,81 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 1,07% sobre o estoque apurado no mês de julho, encerrando agosto em R\$ 75,43 bilhões (US\$ 47,53 bilhões), sendo R\$ 61,02 bilhões (US\$ 38,45 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 14,41 bilhões (US\$ 9,08 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Jul/11	Ago/11		
DPF	1.694,04	1.734,45	1.768,39	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.659,81	1.692,96	100,00%	95,73%
LFT	521,71	552,53	560,44	33,10%	31,69%
LTN	354,73	333,92	347,78	20,54%	19,67%
NTN-B	374,06	427,02	432,79	25,56%	24,47%
NTN-C	64,67	60,55	61,34	3,62%	3,47%
NTN-F	253,62	252,76	256,33	15,14%	14,49%
Dívida Securitizada	9,10	9,03	10,09	0,60%	0,57%
TDA	4,12	3,96	4,03	0,24%	0,23%
Demais	21,94	20,04	20,17	1,19%	1,14%
DPFe¹	90,10	74,64	75,43	100,00%	4,27%
Dívida Mobiliária	69,39	60,60	61,02	80,90%	3,45%
Global USD	50,35	45,02	45,23	59,95%	2,56%
Euro	6,63	3,97	4,08	5,40%	0,23%
Global BRL	12,25	11,49	11,60	15,37%	0,66%
Reestruturada ²	0,16	0,12	0,13	0,17%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	14,04	14,41	19,10%	0,81%
Organismos Multilaterais	16,87	10,17	10,37	13,75%	0,59%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	3,87	4,04	5,35%	0,23%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,70%, em julho, para 95,73%, em agosto. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,30% para 4,27%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 34,49%, em julho, para 34,82%, em agosto. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 32,61% para 32,49%, em agosto. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços diminuiu de 28,77% para 28,59%.

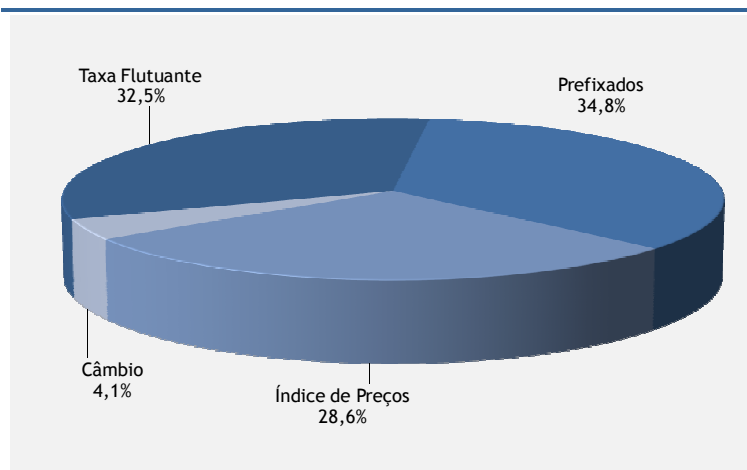
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jul/11			Ago/11			
DPF	1.694,04	100,00%	1.734,45	100,00%	1.768,39	100,00%			
Prefixado	620,60	36,63%	598,17	34,49%	615,70	34,82%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	499,01	28,77%	505,51	28,59%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	565,58	32,61%	574,61	32,49%			
Câmbio	87,02	5,14%	71,69	4,13%	72,58	4,10%			
DPMFi	1.603,94	100,00%	94,68%	1.659,81	100,00%	95,70%	1.692,96	100,00%	95,73%
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	586,68	35,35%	33,83%	604,10	35,68%	34,16%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	499,01	30,06%	28,77%	505,51	29,86%	28,59%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	565,58	34,08%	32,61%	574,61	33,94%	32,49%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	8,54	0,51%	0,49%	8,74	0,52%	0,49%
DPFe	90,10	100,00%	5,32%	74,64	100,00%	4,30%	75,43	100,00%	4,27%
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	56,67	75,92%	3,27%	57,09	75,68%	3,23%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	5,79	7,76%	0,33%	6,05	8,02%	0,34%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,49	15,39%	0,66%	11,60	15,37%	0,66%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,69	0,92%	0,04%	0,70	0,93%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - AGOSTO /2011



Indicadores PAF 2011		
Participação no estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Fundos de Investimento apresentou elevação na sua participação absoluta, de R\$ 424,85 bilhões, em julho, para R\$ 457,70 bilhões, em agosto. A participação relativa aumentou de 25,60% para 27,04% no mês.

A Previdência diminuiu sua participação relativa de 16,06% para 14,60%. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou elevação, em agosto, de 11,64% para 11,75%. O seu estoque apresentou elevação de R\$ 193,13 bilhões, em julho, para R\$ 198,95 bilhões, em agosto.

Observa-se que os não-residentes contam com 82,1% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira de Previdência é composta de 76,4% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - AGOSTO /2011

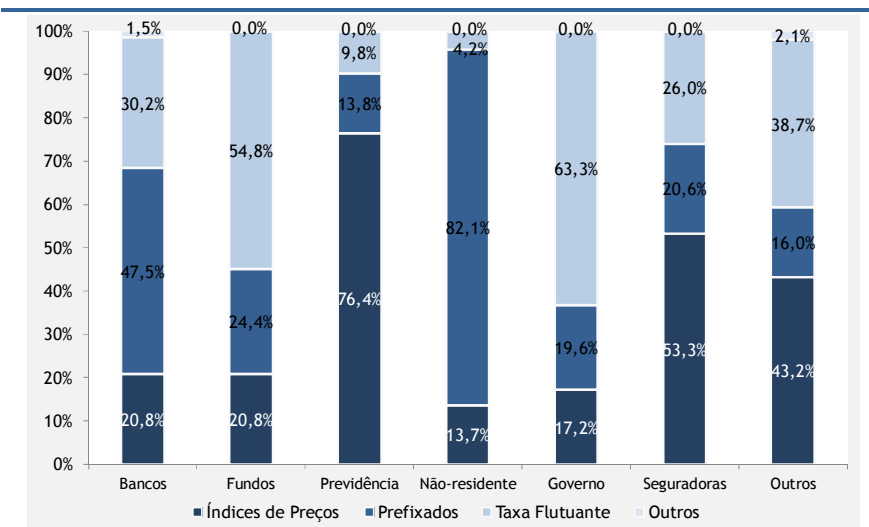


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFI

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jul/11		Ago/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	495,76	29,87%	507,86	30,00%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	424,85	25,60%	457,70	27,04%
Previdência ³	227,91	14,21%	266,55	16,06%	247,20	14,60%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	193,13	11,64%	198,95	11,75%
Governo ⁵	167,23	10,43%	153,92	9,27%	154,32	9,12%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	69,88	4,21%	70,36	4,16%
Outros ⁷	59,76	3,73%	55,71	3,36%	56,57	3,34%
Total	1.603,94	100,00%	1.659,81	100,00%	1.692,96	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui as contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

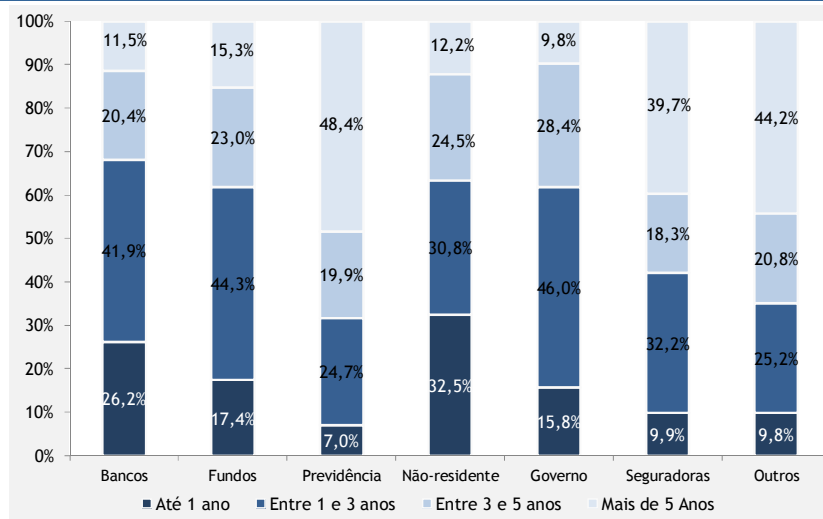
Obs.1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - AGOSTO /2011



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,96%, ao passar de R\$ 1.734,45 bilhões, em julho, para R\$ 1.768,39 bilhões, em agosto. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 15,20 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 18,75 bilhões.

Em 2011, até agosto, a DPF apresentou variação positiva, em termos nominais, de 4,39%. Tal variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 131,81 bilhões, neutralizada em parte pelo resgate líquido de R\$ 57,46 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - AGOSTO 2011

Indicadores	Mensal		2011	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
<i>Estoque Anterior²</i>	1.734.446,10		1.694.036,74	
DPMFi	1.659.807,07		1.603.940,05	
DPFe	74.639,03		90.096,70	
<i>Estoque em 31/agosto/2011</i>	1.768.392,04		1.768.392,04	
DPMFi	1.692.957,51		1.692.957,51	
DPFe	75.434,53		75.434,53	
<i>Variação Nominal</i>	33.945,94	1,96%	74.355,30	4,39%
DPMFi	33.150,45	1,91%	89.017,47	5,25%
DPFe	795,50	0,05%	(14.662,17)	-0,87%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	33.945,94	1,96%	74.355,30	4,39%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	15.199,78	0,88%	(57.457,39)	-3,39%
I.1.1 - Emissões	23.529,11	1,36%	328.909,92	19,42%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	21.346,66	1,23%	282.863,89	16,70%
- Emissões Diretas (DPMFi)	2.165,06	0,12%	44.463,99	2,62%
- Emissões (DPFe)	17,39	0,00%	1.582,04	0,09%
I.1.2 - Resgates	(8.329,33)	-0,48%	(386.367,31)	-22,81%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(6.698,00)	-0,39%	(364.970,41)	-21,54%
- Cancelamentos (DPMFi)	(473,22)	-0,03%	(2.389,19)	-0,14%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(1.158,11)	-0,07%	(15.643,24)	-0,92%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%	(3.364,48)	-0,20%
I.2 - Juros Apropriados	18.746,16	1,08%	131.812,69	7,78%
- Juros Apropriados da DPMFi	16.809,94	0,97%	129.049,19	7,62%
- Juros Apropriados da DPFe	1.936,22	0,11%	2.763,50	0,16%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	33.945,94	1,96%	74.355,30	4,39%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2010.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2011" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2010. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 21,79%, em julho, para 23,47%, em agosto.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou percentualmente de 22,29%, em julho, para 24,07%, em agosto. Os títulos prefixados correspondem a 63,70% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à índice de preços, os quais apresentam participação de 18,96% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 10,61%, em julho, para 9,86%, em agosto, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 75,05% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 52,34% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011 % Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Jul/11		Ago/11		Jul/11		Ago/11		Jul/11		Ago/11	
Até 12 meses	370,03	22,29%	407,53	24,07%	7,92	10,61%	7,44	9,86%	377,96	21,79%	414,97	23,47%
De 1 a 2 anos	414,01	24,94%	384,93	22,74%	8,36	11,20%	8,58	11,38%	422,38	24,35%	393,51	22,25%
De 2 a 3 anos	209,40	12,62%	259,67	15,34%	5,83	7,81%	5,90	7,82%	215,23	12,41%	265,57	15,02%
De 3 a 4 anos	272,10	16,39%	233,69	13,80%	7,50	10,04%	7,58	10,05%	279,60	16,12%	241,27	13,64%
De 4 a 5 anos	69,03	4,16%	84,25	4,98%	6,28	8,41%	6,45	8,55%	75,30	4,34%	90,70	5,13%
Acima de 5 anos	325,23	19,59%	322,89	19,07%	38,75	51,92%	39,48	52,34%	363,98	20,99%	362,37	20,49%
TOTAL	1.659,81	100,00%	1.692,96	100,00%	74,64	100,00%	75,43	100,00%	1.734,45	100,00%	1.768,39	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/10			Jul/11			Ago/11		
	DPF	404,74	100,00%	97,35%	377,96	100,00%	97,90%	414,97	100,00%
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	370,03	100,00%	97,90%	407,53	100,00%	98,21%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	256,28	69,26%	67,81%	259,58	63,70%	62,55%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	43,36	11,72%	11,47%	77,25	18,96%	18,62%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	69,43	18,76%	18,37%	69,72	17,11%	16,80%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,96	0,26%	0,25%	0,98	0,24%	0,24%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	7,92	100,00%	2,10%	7,44	100,00%	1,79%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	6,11	77,09%	1,62%	5,58	75,05%	1,35%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,56	7,05%	0,15%	0,58	7,76%	0,14%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,19	15,08%	0,32%	1,21	16,21%	0,29%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,06	0,79%	0,02%	0,07	0,99%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou diminuição de 3,77 anos, em julho, para 3,71 anos, em agosto.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se de 3,65 anos, em julho, para 3,59 anos, em agosto.

Já o prazo médio da DPFe apresentou elevação de 6,55 anos, em julho, para 6,56 anos, em agosto.

TABELA 3.3
PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Jul/11	Ago/11
DPF	3,51	3,77	3,71
DPMFi	3,36	3,65	3,59
LFT	2,75	2,69	2,62
LTN	0,90	1,51	1,45
NTN-B	6,23	6,53	6,54
NTN-C	7,22	7,77	7,68
NTN-F	2,32	2,24	2,16
TDA	3,95	3,87	3,99
Dívida Securitizada	6,21	6,07	6,07
Demais	7,91	8,36	8,21
DPFe	6,15	6,55	6,56
Dívida Mobiliária	6,55	6,76	6,79
Global USD	7,22	7,27	7,34
Euro	2,05	2,35	2,27
Global BRL	6,31	6,35	6,26
Reestruturada ¹	1,41	1,08	1,00
Dívida Contratual	4,81	5,67	5,58
Organismos Multilaterais	5,17	6,81	6,74
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,24	2,68	2,62

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

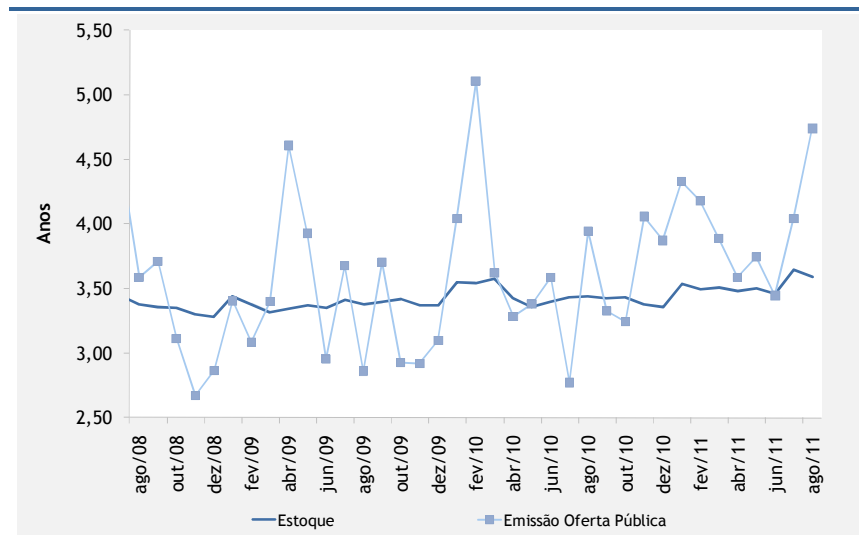
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4
PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/10	Jul/11	Ago/11
DPMFi	3,87	4,04	4,74
Prefixado	2,00	2,95	2,51
LTN	1,83	2,69	2,42
NTN-F	3,96	4,73	5,10
Índice de Preços	10,93	4,93	6,50
Taxa Flutuante	4,78	6,71	6,49

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

Indicadores PAF 2011
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, passando de 5,81 anos, em julho, para 5,73 anos, em agosto.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/10	Jul/11	Ago/11
DPF	5,51	5,81	5,73
DPMFi	5,12	5,50	5,42
Prefixado	1,79	2,07	2,00
Índice de Preços	11,91	12,32	12,23
Taxa Flutuante	2,96	2,85	2,81
Câmbio	11,72	11,20	11,17
DPFe	12,35	12,67	12,75
Dívida Mobiliária	12,82	12,66	12,79
Global USD	14,45	13,92	14,14
Euro	2,47	2,75	2,67
Global BRL	11,87	11,30	11,21
Reestruturada ¹	2,78	2,12	2,04
Dívida Contratual	10,75	12,67	12,60
Organismos Multilaterais	11,33	14,32	14,23
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,20	8,33	8,40

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,24 ponto percentual, passando de 12,01% a.a., em julho, para 12,25% a.a., em agosto.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi aumentou de 12,43% a.a., em julho, para 12,62% a.a., em agosto, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (1,07% em ago/11, ante 0,89% em ago/10) e ii) IPCA (0,37%, em ago/11, ante 0,04%, em ago/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 0,29% a.a., em julho, para 2,17% a.a., em agosto, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 1,98% em agosto de 2011, contra a desvalorização de 0,07% ocorrida em agosto de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

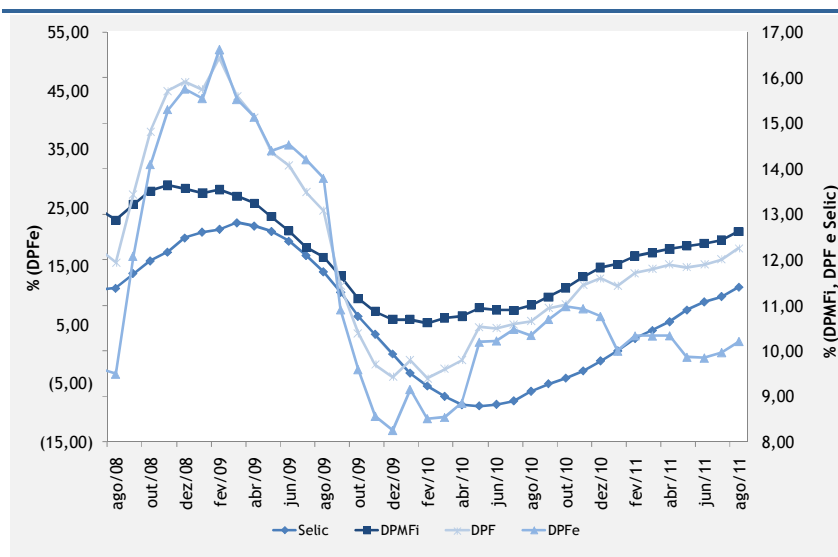


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Jul/11	Ago/11	Dez/10	Jul/11	Ago/11
DPF	10,98	10,95	12,99	11,59	12,01	12,25
DPMFi	12,10	11,15	12,27	11,83	12,43	12,62
LFT	10,66	12,25	12,42	9,78	11,19	11,40
LTN	11,33	12,05	12,36	11,06	11,50	11,66
NTN-B	14,64	8,84	11,18	13,59	14,32	14,67
NTN-C	18,40	8,35	15,28	22,17	18,94	18,60
NTN-F	12,52	12,58	12,58	12,49	12,51	12,56
TDA	5,97	5,84	6,65	5,04	5,40	5,53
Dívida Securitizada	6,74	6,35	6,93	6,48	6,57	6,64
Demais	(1,91)	6,29	20,19	11,34	7,36	8,06
DPFe	(13,45)	5,44	32,76	6,42	0,29	2,17
Dívida Mobiliária	(13,45)	5,44	32,76	6,42	0,29	2,17
Global USD	(21,31)	4,84	37,65	4,28	(3,66)	(1,74)
Euro	4,38	(6,02)	38,45	(3,33)	6,00	11,48
Global BRL	11,28	11,61	11,60	11,50	11,49	11,44
Reestruturada ¹	(23,29)	2,36	33,30	1,42	(5,99)	(4,06)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário subiu de R\$ 13,37 bilhões, em julho, para R\$ 16,54 bilhões, em agosto. Os prefixados reduziram sua participação para 50,73%, em agosto, ante 52,33%, em julho. Em segundo lugar, subindo uma posição, ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que aumentaram sua participação, passando para 26,51%, em agosto, ante 21,67%, em julho. Os títulos indexados à Selic reduziram sua participação de 26,00%, em julho, para 22,75%, em agosto.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

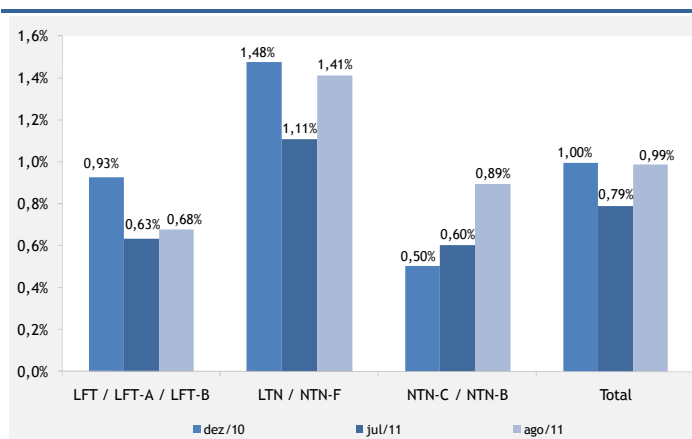


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 se tornaram os títulos de maior volume financeiro, subindo duas posições; em segundo lugar, caindo uma posição, ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2015. Em seguida, vêm as LTN com vencimento em janeiro de 2014.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2012 permaneceu como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar, subindo uma posição, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. A terceira posição é ocupada pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021, que ganharam duas posições.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece como o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em março de 2015, que não aparecia entre as cinco primeiras posições no mês de julho, ocupa agora a segunda posição, seguido pelo de vencimento em setembro de 2013, que permanece na terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que ganhou uma posição. A terceira posição ficou com a NTN-B vencendo em maio de 2013, que caiu uma posição em relação ao mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - AGOSTO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.052,50	65,5	0,97%	NTN-F	1/1/2012	2.169,39	15,3	2,37%
LTN	1/1/2015	665,20	29,9	1,62%	NTN-F	1/1/2017	741,24	40,4	1,29%
LTN	1/1/2014	602,74	17,4	3,88%	NTN-F	1/1/2021	471,52	24,8	2,15%
LTN	1/1/2013	459,35	13,3	0,95%	NTN-F	1/1/2014	424,13	20,7	1,19%
LTN	1/7/2013	458,62	25,0	0,85%	NTN-F	1/1/2013	275,41	12,6	0,60%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	2.199,80	208,0	4,33%	LFT	7/3/2013	645,86	205,1	1,04%
NTN-B	15/8/2016	596,95	107,7	3,17%	LFT	7/3/2015	530,43	97,7	0,83%
NTN-B	15/5/2013	485,84	63,8	0,99%	LFT	7/9/2013	454,39	84,8	0,64%
NTN-B	15/8/2020	273,92	44,5	0,85%	LFT	7/3/2012	322,36	181,7	0,93%
NTN-B	15/5/2015	267,53	35,8	0,52%	LFT	7/9/2012	290,10	74,1	0,85%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

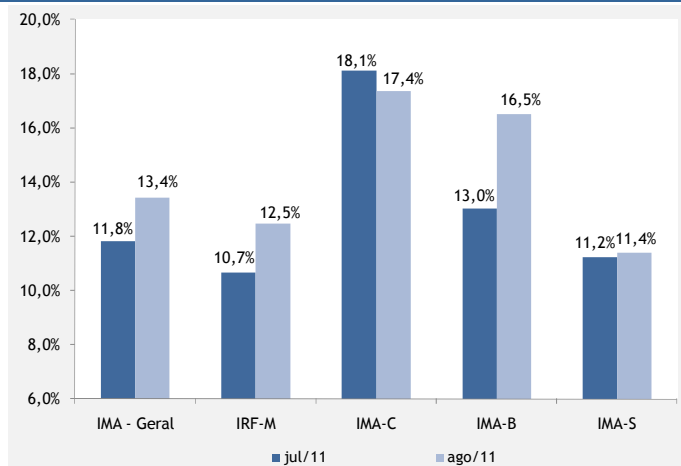
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em agosto apontam um aumento de 0,2 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um acréscimo de 1,6 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um aumento de 1,8 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve queda de 0,7 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C e acréscimo de 3,5 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - AGOSTO /2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

